

## Aurora: 30 anos de cooperativismo

Aury Luiz Bodanese  
e José Zeferino Pedrozo

**A**o festejarmos o 30º aniversário de fundação da Cooperativa Central Oeste Catarinense, apenas uma constatação torna-se realmente relevante: a ação cooperativista contribuiu efetivamente para a elevação das condições de vida do homem do campo.

A Aurora nasceu, em 1969, da reunião de oito cooperativas de produção agrícola que percebiam a importância estratégica da

conjugação de esforços, em grau superior, para superar a condição de fornecedor de matéria-prima a que estavam destinados os produtores rurais.

Há três décadas já era evidente que produzir grãos e criar animais não garantia a auto-suficiência do produtor. Os preços dessas matérias-primas sofriam influxos do mercado e da política de preços mínimos oficiais que, via de regra, beneficiavam o intermediarista, o setor industrial, o atacado e o varejo, ficando para o agricultor a menor fatia da remuneração dessa cadeia produtiva.

Ao organizar a produção em nível regional e obter uma oferta em escala, a Coopercentral Aurora criou as bases para a industrialização da produção gerada pelos associados das cooperativas singulares filiadas. A determinação e o arrojo dos dirigentes

cooperativistas permitiram construir uma estrutura agroindustrial capaz de absorver, transformar e conquistar mercado para essa produção.

Desde os primórdios, o produto industrializado teve a marca da qualidade na origem, na fase de transformação industrial, na pesquisa e nos processos adotados, criando um padrão reconhecido nacional e internacionalmente.

Na conquista da autonomia industrial reside o salto evolutivo mais extraordinário que o agronegócio registra no grande Oeste Catarinense. Ao possuir seu próprio parque industrial e controlar a transformação de sua matéria-prima, o sistema cooperativista reduziu grande parte das incertezas que tingem a agricultura brasileira.

Esse status permitiu agregar renda ao produto, remunerando melhor o homem do campo e sua família, gerando empregos no campo e na cidade. Atuando em sintonia com suas filiadas, a Coopercentral Aurora complementou a ampla rede de serviços prestados pelas cooperativas, interagindo em nível de 2º grau e mudando a face do cooperativismo em Santa Catarina.

A Aurora tem atuado também como difusora do conhecimento científico, democratizando o acesso do pequeno produtor aos produtos gestados pela pesquisa agropecuária. Através da assistência técnica e da extensão rural, capacita permanentemente o cooperado, transferindo as inovações de ponta. Assim, foi a primeira empresa do país a adotar a tipificação de carcaça, incrementando a remuneração do produtor pela qualidade do animal. Promoveu parcerias com a Embrapa que resultaram no suíno híbrido MS-58, conhecido como "porco light", e, mais recentemente, o MS-60 e a fêmea hiperproliferadora.

A proteção econômica, a atualização tecnológica e a defesa política que a Aurora proporciona ao seu universo de cooperados são faces da doutrina cooperativista. Graças ao cooperativismo, o campo incorporou novas tecnologias, diversificou as atividades, tecnificou a agricultura e outras explorações pecuárias, adquiriu mais máquinas e equipamentos, automóveis e utilitários, móveis e eletrodomésticos. O cooperativismo levou a eletrificação rural a todos os recantos, garantiu assistência técnica em todas as propriedades rurais, proporcionou habitação e saneamento. Enfim, elevou a qualidade de vida da família rural.

**Aury Luiz Bodanese**, presidente da Aurora-Cooperativa Central Oeste Catarinense, Rua João Martins, 219D, C. P. 831, fone (049)721-3000, 89803-901 Chapecó, SC e **José Zeferino Pedrozo**, vice-presidente da Aurora Central Oeste Catarinense, Rua João Martins, 219D, C. P. 831, fone (049)721-3000, 89803-901 Chapecó, SC

### Festividades internas marcaram os 30 anos da Coopercentral Aurora

Uma série de festividades internas assinalaram o 30º aniversário da Aurora - Cooperativa Central Oeste Catarinense, envolvendo colaboradores e distribuidores de todo o Brasil com a administração central da empresa.

Uma bem-elaborada programação permitiu que os distribuidores conhecessem as principais unidades industriais do conglomerado e participassem de reuniões e encontros de confraternização.

O programa culminou com encontro de integração no Country Club Chapecó, onde sucederam-se atos de resgate da história da Aurora e homenagem aos pioneiros. Na ocasião, o vice-presidente, José Zeferino Pedrozo, entregou o troféu 30 Anos Aurora para o pioneiro Aury Luiz Bodanese, presidente da Coopercentral na sua fundação e nos últimos 16 anos, reeleito para o próximo quadriênio.

Também receberam homenagens, em forma de troféu, uma plêiade de lideranças que atuaram na fundação da empresa: Odilon Serrano, Volmar Pivatto, Alcides Biffi Fin, Darci Giacomazzi, Gil Caetano Tosi, Norberto Kretzer, José Campigotto, Ércules Roman, Osmar Jacob Massing, Cétime Cesco, Antônio Mazzarotto, Valmor Lunardi, José Euli Fernandes Moura, Alveri Ribolli e sr. José Guimaraes.

Os presidentes das Cooperativas filiadas à Coopercentral também foram alvos de homenagens. "São elas que trabalham diretamente com o homem do campo, é através das cooperativas singulares que o homem do campo recebe tecnologia, tem a oportunidade de melhorar sua renda, empregar toda a família e crescer", justificou o vice-presidente Pedrozo.

Os dirigentes das sociedades filiadas à Aurora foram distinguidos. Receberam homenagens Mário Lanznaster, presidente da CooperAlfa; Neivor Canton, presidente da Copédia; Vilibaldo Schmidt, presidente da Coopercampos; Ari Antônio Reisdorfer, presidente da Camise; Cláudio Post, presidente da CooperAuriverde; Euclides Miazzi, presidente da Colacer; Adão Rolin, presidente da Coasgo; Darci Pedro Hartmann, presidente da CooperJacuí; Luiz Vicente Suzin, presidente da Coopervil; Marcos Antônio Zordan, presidente da CooperItaipú; Décio Sonaglio, presidente da Coperio, e Lauro Scalvo, presidente da Cooper

São Miguel.

Os outros presidentes agraciados foram Areovaldo José Filipini, da Caslo; Luiz Hilton Temp, da Cooperarco; Egon Grings, da Cooperita, e Santo Tumelero, da Cooperlúcia.

Os membros do atual quadro diretivo da Aurora receberam, das mãos do presidente, Aury Bodanese, o troféu Aurora 30 Anos: José Zeferino Pedrozo, vice-presidente; Vincenzo Mastrogiacomo, diretor técnico; Ênio Luiz Sbeghen, diretor administrativo; Oscar Ghizzi, diretor comercial, e Gilberto Velinho Vasconcelos, diretor de agropecuária.

#### Distribuidores

O estratégico papel dos distribuidores dos produtos Aurora no Brasil foi destacado e reconhecido com a entrega de troféus para Agenor Etges, de Palmas (Tocantins); Hyroyuri Wada, de Imperatriz; Haroldo Mello, de Marabá; Josaphat Paranhos de Azevedo, de Teresina; Antônio Araújo, de Belém; Wilson Graeff, de Ji-Paraná; José Carlos Castilhos, de Rio Branco; Jair Rover, de Porto Velho; Márcio Prediger, de Londrina; Daniel Araújo, de Belém; Bill Wimar Armiliato, de Cacoal; Guilherme Saidler, de Belo Horizonte; e Juarez Saidler, de Vitória.

Os demais laureados foram Manoel F. da Silva Costa, de Angra dos Reis; Nelsira Corrêa, de Florianópolis; Roberto Bornholdt, de Campo Grande; Argeu Pedrozo, de Palhoça; Dorival Miranda, de Açailândia; Valmir Volpato, de Várzea Grande; Júlio Vieira da Silva, de Recife; Antônio Lorenzetti, de Cascavel; Ademar Duwe, de Jaraguá do Sul; Randal J. Tavares, de Porto Alegre; Luiz David Ferreira, de Juiz de Fora; José Leonor Bamberg, de Santa Rosa; Francisco M. Almeida, de Curitiba; João (Belpaladar), de Curitiba; Roberto, de Salvador; Edicir Nardi, de Brasília; Jayme Batirola, de Chapecó; Jandir Ugolini, de Chapecó; Ivan P. da Silva, de Manaus; Humberto Rover, de Vilhena.

Os gerentes de unidades Sérgio Trentinaglia, Edilson Tavares (Chapecó) e Mauro Grasel (São Gabriel do Oeste, MS), Renato Hammes (São Miguel do Oeste), Moacir Galvão (Maravilha), Bruno Michel (Quilombo) e Maria Elizabeth Mezaroba (Videira) receberam, em nome dos seus 5.474 funcionários, troféus concedidos pela empresa.